



## SELEÇÃO DE LOCAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA ENTOMOLÓGICA PARA FLEBÓTOMOS

Eliz Oliveira Franco<sup>1</sup>

Rafael Nunes Carvalho<sup>1</sup>

Letícia Tidre Tonial<sup>1</sup>

José Henrique Almeida Oliveira<sup>1</sup>

Eric Mateus Nascimento de Paula<sup>2</sup>

Os flebotomíneos pertencem à ordem Diptera, família *Psychodidae*, do gênero *Lutzomyia* e possuem como principais características morfológicas a pilosidade espessa por todo corpo e asa e por serem insetos pequenos, não ultrapassando 0,5 cm de comprimento. Apresentam comportamento noturno, permanecendo em seus abrigos durante as horas luminosas. São popularmente conhecidos como mosquito-palha, birigui, frebóti, cangalhinóia, asa dura e tatuíra. São responsáveis por transmitirem as leishmanioses. O principal objetivo do presente resumo é elucidar os fatores biológicos, como preferência alimentar e ecológica, que contribuem para a seleção dos locais para o desenvolvimento de pesquisas entomológicas para a busca ativa e identificação dos flebótomos. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados como Google Acadêmico e SciELO, sendo utilizado apenas trabalhos datados entre 2016 à 2021, com o uso das seguintes palavras chaves: flebotomíneos, *Lutzomyia*, seleção, habitat. As alterações ambientais como o acúmulo indevido de matéria orgânica, abertura de área de mata para a construção de condomínios horizontais, proximidade íntima entre área de mata e área domiciliar, criação de animais em área urbana, contribuem para a proliferação do inseto em ambientes urbanos, com conseqüente maior infecção das leishmanioses para os humanos. Vale ressaltar que a oviposição ocorre na presença de matérias orgânica e em decomposição, sendo essa informação essencial para a seleção de locais para a realização da pesquisa entomológica para flebótomos. Desta forma, no ambiente urbano devem ser selecionados locais ou residências que possuem proximidade com a mata, como por exemplo condomínios horizontais, além de áreas com criação de animais (como

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: elizfranco17@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



galinhas e porcos) e acúmulo de matérias orgânica decorrente de plantas frutíferas. Já no ambiente rural, esses locais devem ter a presença da criação de animais, além de rios/riachos, árvores frutíferas, dentre outros. Durante a pesquisa entomológica nos locais selecionados, é importante que as armadilhas luminosas sejam instaladas nos locais de maior predisposição ao desenvolvimento dos flebotomos, como áreas próximos a lixos, longe de movimento humano, próximo a rios, dentre outros. Ademais o controle também está relacionado com a biologia do vetor, através do não fornecimento de condições predisponentes, como a não construção de casas em áreas de mata, sendo necessário um afastamento de 300 a 400 metros de distância, evitar-se o contato com o flebotomo no final da tarde e início da manhã, devido ao seu hábito crepuscular e noturno, manejo ambiental adequado com a retirada de entulhos ou materiais de locais úmidos além da destinação adequada de matéria orgânica. Dessa forma entendendo-se a biologia do inseto se faz possível a identificação dos locais para a pesquisa e estudo entomológico, que são extremamente necessários para o controle dessa importante zoonose que é a Leishmaniose, pois a partir disso medidas preventivas poderão ser realizadas através da identificação dos locais com a presença do inseto, além da confirmação se o flebotomo está ou não presente na região alvo da pesquisa.

**Palavras-chave:** Biologia. Hábitos. Ciclo. *Lutzomyia*. Pesquisa entomológica.